

rock

Show do Guns N' Roses no Rio de Janeiro tem nova data.

pág. 3



teatro

Peça capixaba no Festival de Curitiba.

pág. 5



dvd

Sequência de "Crepúsculo" chega às locadoras.

pág. 6

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

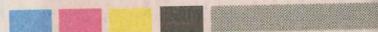
AJ00525

caderno2.AG

Vitória (ES), sexta-feira, 26 de março de 2010

A GAZETA

Editor: José Roberto Santos Neves | jrneves@redegazeta.com.br | (27) 3321-8608 | www.agazeta.com.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO

1



CULTURA em obras

Espaço.

Construção do Cais das Artes traz novas perspectivas para a cena artística local

VITOR LOPES

vlopes@redegazeta.com.br

■ Após quase dois anos de expectativas, as obras do ousado centro cultural Cais das Artes começaram esta semana em Vitória. Quem passar pela Praça da Cruz do Papa, na Enseada do Suá, poderá ver operários trabalhando nas primeiras perfurações. No mesmo local também está instalada uma escultura em aço criada pelo renomado artista plástico mineiro Amilcar de Castro (1920-2002), que ilustra simbolicamente o começo da construção.

A solenidade oficial do início das obras acontece hoje, às 19h, no terreno de 20 mil metros quadrados em que será erguido o edifício. Na ocasião, estarão presentes o artista plástico Rodrigo de Castro, filho de Amilcar, e também o arquiteto Paulo Mendes da Rocha, responsável pelo projeto.

LIVRO

Essa será a primeira obra de Rocha em sua cidade natal. Ele é um dos nomes mais respeitados na área, tendo sido agraciado em 2006 com o Prêmio Pritzker, a maior honraria da arquitetura mundial. Também haverá o lançamento de "Paulo Mendes da Rocha - O Horizonte da Utopia", livro editado pelo crítico de arte Paulo Herkenhoff, que relata em detalhes a vida do arquiteto e o Cais das Artes.

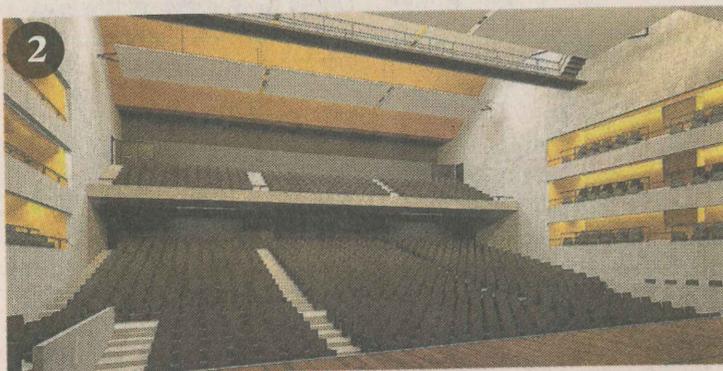
De acordo com a secretária de Estado da Cultura, Dayse Le-

mos, o Cais das Artes não corre o risco de ter as obras paradas com o fim do mandato do atual governo. "O governo está investindo R\$ 115 milhões em todo o projeto. A obra é de grande complexidade e delicadeza. Uma garantia é que esse orçamento já está garantido pelo Estado. O dinheiro está reservado", assegura Dayse, ressaltando que o projeto foi aprovado em todas as instâncias. A obra ficará pronta em 18 meses.

Idealizado como o primeiro grande espaço público voltado para a cultura no Espírito Santo, o Cais das Artes vem suprir uma carência técnica do Esta-

do, que não tem, por exemplo, um teatro para grandes espetáculos. Além disso, o centro cultural contará com museu, biblioteca, auditório, reserva técnica e outros ambientes para o público, além de contar com a sede da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo.

Enquanto a obra física dá seus primeiros passos, a preocupação da classe artística é em relação ao conceito que estará por trás do Cais das Artes. "A gente vai constituir agora um grupo profissional de diversas áreas para pensar isso. Iremos debater esse conceito, bem como a sua gestão e os re-



GILDO LOYOLA



1 - Maquete. Projeção eletrônica do Cais das Artes na Enseada do Suá.

2 - Perspectiva. Vista interna do teatro a partir do palco.

3 - Arte. Escultura de Amilcar de Castro sendo instalada.

Essa é a primeira obra do acervo do centro cultural.

4 - Coletivo. Detalhe da passagem de nível do Cais das Artes.

5 - Terreno. Local em que o prédio está sendo construído.

ursos que o manterão", explica Dayse.

Empolgado com o projeto, o arquiteto Paulo Mendes da Rocha sente-se honrado por ter uma obra de sua autoria em uma das entradas do Estado. "Apesar de ser uma cidade que tem um forte lado voltado ao comércio e à indústria, eles não esqueceram da cultura e da educação. E esse museu ali naquele espaço é simbólico. Tudo isso é muito lindo", emociona-se.

Para Rodrigo de Castro, filho de Amilcar, cuja obra foi doada ao Cais das Artes pelo Instituto Sincades, o centro cultural a ser erguido na Enseada do Suá é um marco para o Brasil. "Esse projeto, como um todo, é importante para a cultura do país", revela.

Especificações

■ **TOTAL DE ÁREA ÚTIL CONSTRUÍDA DO CAIS DAS ARTES:** 32.522,41 m²

MUSEU

■ **ÁREA EXPOSITIVA:** 2.384,94 m²

■ **BIBLIOTECA:** 487 m²

■ **ÁREA DO CAFÉ:** 303,98 m²

■ **ÁREA DE CIRCULAÇÃO:** 1.575,31 m²

TEATRO

■ **ÁREA DE PALCO:** 675,60 m²

■ **PÚBLICO:** 1.300 pessoas, em 1.379,37 m²

■ **ÁREA DE ORQUESTRA:** 380,92 m²

■ **ÁREA TÉCNICA:** 1.923,26 m²

Três perguntas para...

PAULO MENDES DA ROCHA

ARQUITETO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CAIS DAS ARTES



■ **QUAL A SUA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO INÍCIO DAS OBRAS?**

A grande expectativa é que a nossa turma goste muito. É o capixaba que tem que aprovar. É uma emoção ver esse projeto, que por enquanto é só desenhos.

■ **ALGUNS PROJETOS NUNCA SAEM DO PAPEL. VOCÊ ACHOU QUE ISSO PUDESSE OCORRER?**

Não tive dúvidas que iam fazer. Mas se ocorresse de não sair do papel, seria a coisa menos desejada. Não há razão para que Vitória, que é uma capital, não construa seu teatro e seu museu de arte moderna. Temos que alimentar as produções que estão vindo.

■ **O SEU ESCRITÓRIO VAI ACOMPANHAR AS OBRAS?**

Sim. De perto. Tanto que estamos em diálogo com os construtores, os técnicos... A gente não vai parar de trabalhar. Sou um trabalhador. Me sinto bem com isso.